

RESPOSTA RÁPIDA 27/2014

Cardizem®, Ticlid®, Rivotril® e Vetix®

SOLICITANTE	Dr. Wellington Reis Brás Juiz de Direito da 2º Vara Cível Comarca de João Monlevade
NÚMERO DO PROCESSO	0362.12.005300-8
DATA	25 de janeiro de 2014
SOLICITAÇÃO	<p>Solicito informações acerca dos medicamentos CARDIZEM 30mg, TICLID 250mg, RIVOTRIL 2mg e VERTIX.</p> <p>As questões são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Dentro da divisão estabelecida pelo SUS, qual o ente público responsável diretamente pelo fornecimento dos medicamentos? 2) Os medicamentos são autorizados pela ANVISA? 3) No caso dos medicamentos não serem fornecidos, há medicamentos similares que são fornecidos pelo SUS? <p>Informações emitidas pela Secretaria de Estado da Saúde – Governo de Minas Gerais (INFORMAÇÃO AT/SES nº. 152/2014):</p> <p>Em atenção à solicitação de informação encaminhada a esta Secretaria, via e-mail, proveniente da Comarca de João Monlevade, na qual o MMº Juiz Wellington Reis Braz solicita</p>

informações acerca dos medicamentos Cardizem® 30mg (diltiazem), Ticlid® (ticlopidina) 250mg, Rivotril® (clonazepam) 2mg e Vertix® (flunarizina), vimos informar:

Os medicamentos Cardizem®, Ticlid®, Rivotril® e Vertix® são registrados na ANVISA e possuem como princípios ativos, respectivamente, os fármacos diltiazem, ticlopidina, clonazepam e flunarizina.

O medicamento CLONAZEPAM, comprimido de 2 mg e solução oral de 2,5 mg/mL, encontra-se padronizado no Componente Básico da Assistência Farmacêutica, pactuado no Estado de Minas Gerais pela Deliberação CIB-SUS/MG nº 1610/2013, de responsabilidade dos municípios.

Já os fármacos DILTIAZEM, TICLOPIDINA e FLUNARIZINA não se encontram disponíveis no SUS, nos Programas de Assistência Farmacêutica não sendo fornecidos, dessa forma, pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.

Ressalta-se, entretanto, que existem opções terapêuticas para alguns desses fármacos, padronizadas no Componente Básico da Assistência Farmacêutica. Tais opções são:

- ao diltiazem: anlodipino, comprimido de 5 mg e verapamil, comprimido de 80 mg.

- ao ticlopidina: ácido acetilsalisílico, comprimido de 100 mg.

Dessa forma, é oportuno que as opções terapêuticas supracitadas sejam avaliadas pelo médico assistente do paciente, como forma de viabilizar o seu tratamento por meio do SUS.

Os medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica são disponibilizados pelos municípios, nas unidades básicas de saúde (postos de saúde), mediante apresentação de receita médica e documento de identificação do paciente.

Além disso, é importante ressaltar que, além dos Programas de Assistência Farmacêutica considerados de abrangência nacional e daquele financiado pelos três níveis de gestão, compete ao município a execução de ações complementares, principalmente aquelas que visem a uma situação específica de um paciente residente no município

	<p>Belo Horizonte, 23 de janeiro de 2014.</p> <p>Danielle Cristina Rodrigues Alves Siqueira Farmacêutica</p>
<p>RESPOSTAS</p>	<p>Cardizem®: A substância ativa do Cardizem® é o cloridrato de diltiazem. O cloridrato de diltiazem é um dos componentes da classe dos antagonistas dos canais de cálcio. Esta classe de medicamentos é empregada no controle da hipertensão arterial, da angina pectoris e de algumas arritmias cardíacas.</p> <p>Os bloqueadores dos canais de cálcio (BCC) podem ser divididos em dois grupos:</p> <ul style="list-style-type: none">- os BCC dihidropiridínicos- os BCC não dihidropiridínicos. <p>Exemplos de bloqueadores dos canais de cálcio do grupo dos dihidropiridínicos são a nifepina, a anlodipina, a nitrendipina e outros. Estes bloqueadores dos canais de cálcio são vasodilatadores potentes e são usados principalmente no tratamento da hipertensão arterial. A sua ação anti-anginosa e anti-arritmica é menos intensa.</p> <p>Exemplos de bloqueadores dos canais de cálcio do grupo dos não dihidropiridínicos são o diltiazem e o verapamil. Estes têm principalmente capacidade de controle da frequência cardíaca e de diminuição da contratilidade cardíaca, sendo empregados principalmente no tratamento da angina e de algumas arritmias, embora, também possam ser usados no tratamento da hipertensão arterial.</p> <p>O Cardizem® tem registro na Anvisa.</p> <p>O Cardizem® ou o diltiazem não são fornecidos pelo SUS (não está incluído na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais –</p>

RENAME)

Como bloqueador de canal de cálcio do mesmo grupo do diltiazem a RENAME contempla o VERAPAMIL nas doses de 80mg e 120mg.

O Verapamil substitui o diltiazem, sem qualquer prejuízo para o paciente, seja qual for a indicação que levou o médico assistente a prescrever o diltiazem.

Ticlid®: a substância ativa do Ticlid® é a ticlopidina.

A ticlopidina é um medicamento com capacidade de inibir a agregação plaquetária (antiplaquetário).

Os antiagregantes plaquetários são usados em diversas situações clínicas que cursam com alto risco de eventos cardiovasculares e de morte devido a estes eventos, como a doença coronariana aguda ou crônica, o acidente vascular cerebral e a doença arterial isquêmica periférica. São usados também após implante de stent coronariano para evitar a trombose no interior dos mesmos. O antiagregante plaquetário mais eficaz para evitar eventos cardiovasculares é o ácido acetil salicílico (AAS).

Quando há intolerância ao AAS ou em determinadas situações clínicas em que há indicação de associar dois antiplaquetários, a medicação de escolha é o CLOPIDOGREL.

O Ticlid® ou Ticlopidina teve seu uso praticamente abandonado devido ao alto risco e efeitos adversos sobre os componentes do sangue (efeitos hematológicos) associados ao seu uso.

O Ticlid não está incluído na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais.

Como opções o SUS libera o AAS e o Clopidogrel 75mg.

Rivotril®: o princípio ativo do Rivotril® é o Clonazepam. O Clonazepam é um medicamento da classe dos benzodiazepínicos. Os benzodiazepínicos são usados geralmente como ansiolíticos, sedativos, hipnóticos, relaxantes musculares e até anticonvulsivantes.

O Clonazepam tem propriedades principalmente ansiolítica e sedativa. Pode provocar dependência e comprometimento da memória e da cognição, quando utilizado por longos períodos de tempo. Há evidência de que o uso diário por mais de 12 meses, leva a um risco de 50% de dependência química.

O Clonazepam tem registro na ANVISA como genérico ou com a denominação de Rivotril.

O Clonazepam é liberado pelo SUS na forma líquida com concentração de 2,5mg/ml, ou seja, cada 20 gotas (=1ml) tem 2,5 mg de clonazepam. A formulação líquida ou em gotas permite que a dose seja tateada. O SUS libera também comprimidos de 2mg de clonazepam.

Vertix®: o princípio ativo do Vertix® é a Flunarizina.

A Flunarizina é utilizada para alívio sintomático de vertigens, sobretudo de vertigens posturais.

É um medicamento que deve ser usado com cautela, por curto período de tempo, uma vez que tem risco considerável de provocar sintomas neurológicos e até quadro de Síndrome de Parkinson, caracterizado por rigidez, movimentos lentos (bradicinesia) e tremores. Não é um medicamento de uso

constante.

Não está incluído na RENAME e, portanto, não é de liberação obrigatória pelo SUS.